



Hioscina (Butilbrometo de escopolamina)

Anticolinérgico e antimuscarínico

Antiespasmódico do trato gastrointestinal

Sinônimos: Butilbrometo de escopolamina, Hioscina butilbromida, Scopolamina, Scopolamine butylbromide, Hyoscine butylbromidum, Scopolamini Butylbromidum, Butylscopolamine bromide, Hyoscine N-Butyl Bromide, Buscapina, Scopolamine N-Butyl Bromide, Scopolamine Bromobutylate, N-Butylscopolammonium Bromide.

Fórmula molecular: $C_{21}H_{30}BrNO_4$

Nome químico: (1R, 2R, 4S, 5S, 7s,9r)-9-butyl-7-[[[(2S)-3-hydroxy-2-henylpropanoyl]oxy]-9-methyl-3-oxa-9-azoniatricyclo[3.3.1.0^{2,4}]nonane bromide.

CAS: 149-64-4

Classe terapêutica: analgésicos e antiespasmódicos.

A Hioscina (ou Butilbrometo de Escopolamina) é um alcalóide encontrado em plantas da família das solanáceas, indicada para tratamento dos sintomas de cólicas gastrointestinais (estômago e intestinos), cólicas e movimentos involuntários anormais das vias biliares e cólicas dos órgãos sexuais e urinários.

A Hioscina promove alívio rápido e prolongado dos sintomas e o seu início de ação no aparelho digestivo ocorre entre 20 e 80 minutos após a ingestão.

Propriedades

- ✓ Anticolinérgico
- ✓ Antimuscarínico
- ✓ Antiespasmódico
- ✓ Diminui dor e desconforto gastrointestinal

Mecanismo de ação

A Hioscina age bloqueando os receptores muscarínicos da acetilcolina (antagonista muscarínico) da musculatura lisa, impedindo a sua contração, diminuindo dor e desconforto gástrico. Pode ser associada com analgésicos como paracetamol ou dipirona a fim de otimizar a diminuição do estímulo da dor.

Por possuir efeito semelhante à atropina (beladona), apresenta efeitos antidismenorréico, antiarrítmico (parenteral), antiemético e antivertiginoso.

A Hioscina se diferencia da atropina por deprimir o SNC mesmo em doses terapêuticas, sem, contudo, estimular os centros medulares, não interferindo na frequência respiratória e pressão arterial. O efeito da Hioscina sobre os músculos ciliares do cristalino, esfíncter do olho, glândulas salivares, bronquiais e sudoríparas é mais intenso em relação à atropina.

Sua eliminação é renal.

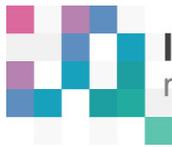
Posologia

A não ser que o médico prescreva de maneira diferente, as doses recomendadas são:

- ✓ Adultos e crianças acima de 6 anos: 10mg a 20 mg, 3 a 5 vezes ao dia;
- ✓ Crianças entre 1 e 6 anos: 5mg a 10 mg), 3 vezes ao dia;
- ✓ Lactentes: 5 mg, 3 vezes ao dia;

A dose de Hioscina baseada no peso corpóreo para crianças até 6 anos pode ser calculada conforme segue:

- ✓ Crianças até 3 meses: 1,5 mg por quilograma de peso corpóreo por dose, repetidas 3 vezes ao dia;
- ✓ Crianças entre 3 e 11 meses: 0,7 mg/kg/dose, repetidas 3 vezes ao dia.
- ✓ Crianças de 1 a 6 anos: 0,3 mg/kg/dose a 0,5 mg/kg/dose, repetidas 3 vezes ao dia;



Antivertiginoso: via oral: 0,25 a 0,8mg diários.

Antiemético (parenteral) e antimuscarínico (parenteral) 0,3 a 0,6g em dose única;

Coadjuvante da anestesia:

- ✓ sedação-hipnose: 0,6mg, subdivididos em três ou quatro vezes/dia;
- ✓ amnésia: 0,32 a 0,65mg;
- ✓ profilaxia da salivação e de secreções excessivas do trato respiratório na anestesia;
- ✓ crianças (4 a 7 meses) 0,1mg; (7 meses a 3 anos) 0,15mg; (3 a 8 anos) 0,2mg; (8 a 12 anos) 0,3mg.

Formas transdérmicas de uso como antivertiginoso e antiemético: 0,5mg, que são liberados no decorrer de 3 dias.

Indicações e aplicações

- ✓ Cólicas gastrointestinais (estômago e intestinos);
- ✓ Cólicas e movimentos involuntários anormais das vias biliares;
- ✓ Cólicas dos órgãos sexuais e urinários;
- ✓ Síndrome de irritação gastrointestinal;
- ✓ Dismenorreia;
- ✓ Enurese;
- ✓ Radiografia gastrointestinal;
- ✓ Incontinência urinária;
- ✓ Hipersecreção gástrica em anestesia (profilaxia);
- ✓ Sialorréia pós-cirúrgica ou devida a condições médicas (profilaxia);
- ✓ Arritmias em anestesia cirúrgica;
- ✓ Arritmias induzidas por organofosforados ou outros anticolinérgicos (profilaxia e tratamento);
- ✓ Diarréia.

Contraindicações

A Hioscina não deve ser administrada em pacientes com hipersensibilidade ao Butilbrometo de escopolamina e aos derivados pirazolônicos ou com determinadas doenças metabólicas, como porfiria ou deficiência congênita de glicose-6-fosfatodesidrogenase ou granulocitopenia, miastenia gravis e megacólon.

Nos casos de condições hereditárias raras que possam ser incompatíveis com qualquer excipiente da formulação, o uso de Hioscina é contraindicado.

Hioscina é contraindicado para uso em idosos especialmente sensíveis aos efeitos secundários dos antimuscarínicos, como secura da boca e retenção urinária.

A administração de Hioscina na forma injetável é contraindicada por via intramuscular em pacientes em tratamento com anticoagulantes, uma vez que pode ocorrer hematoma intramuscular. Nesses pacientes devem ser utilizadas as vias subcutânea e intravenosa.

Hioscina é contraindicada na diarreia aguda ou persistente em crianças.

Eventos adversos

Os eventos adversos, em geral, são leves e desaparecem espontaneamente.

- ✓ Reações incomuns: reações na pele, urticária (placas elevadas na pele, geralmente com coceira), prurido (coceiras), taquicardia, boca seca, disidrose (alteração na produção de suor);
- ✓ Reações raras: retenção urinária (dificuldade para urinar);
- ✓ Reações com frequência desconhecida: hipersensibilidade (alergia), rush (vermelhidão na pele), eritema (manchas vermelhas com elevação da pele), reações anafiláticas (reação alérgica grave), dispnéia (falta de ar); choque anafilático (choque alérgico).

Sua administração em crianças pode produzir reação paradoxal de hiperexcitabilidade. Administrar com precaução em crianças com paralisia espástica ou lesão cerebral. O risco-benefício deve ser avaliado na gravidez. O aleitamento deve ser suspenso.

Superdosagem: Cansaço intenso, visão turva, torpor e instabilidade, confusão mental, dificuldade para



respirar, enjoos, sonolência severa, febre, taquicardia, alucinações, crises convulsivas, secreta pronunciada da boca, nariz e garganta.

Tratamento: carvão ativado, esvaziamento gástrico. Administração lenta de neostigmina ou fisostigmina (para reverter sintomas antimuscarínicos), barbitúricos de ação curta ou benzodiazepínicos (para controlar o delírio e a excitação), tratamento sintomático.

Não há dados disponíveis sobre os efeitos na capacidade de dirigir e operar máquinas.

Fertilidade, Gravidez e Amamentação:

Existem poucos dados disponíveis sobre o uso Hioscina em mulheres grávidas.

Interações medicamentosas

A Hioscina pode aumentar a ação anticolinérgica (como boca seca), prisão de ventre de medicamentos antidepressivos (amitriptilina, imipramina, nortriptilina, mirtazapina, mianserina), antialérgicos (prometazina, dexclorfeniramina, hidroxizina), antipsicóticos (clorpromazina, flufenazina, haloperidol), quinidina, amantadina, disopiramida e outros anticolinérgicos (como tiotrópio e ipratrópio, compostos similares à atropina).

O uso ao mesmo tempo de medicamentos que agem de forma contrária à dopamina, como a metoclopramida, pode reduzir a atividade de ambos no aparelho digestivo.

A Hioscina pode aumentar a ação sobre os batimentos cardíacos das substâncias beta-adrenérgicas (como Salbutamol, fenoterol, salmeterol).

Observe se o paciente está fazendo uso de outro medicamento.

Recomendações farmacotécnicas

A Hioscina pode ser manipulada na forma de cápsulas, transdérmica, parenteral e injetável.

Excipientes indicados para manipulação: dióxido de silício, povidona, lactose monoidrata, amido, Aerosil®, amidoglicolato de sódio, estearato de magnésio, hipromelose, macrogol, talco, dióxido de titânio, álcool isopropílico, água.

Informações de armazenamento

Verificar esta informação na embalagem do produto.

Referências bibliográficas

Material do fabricante

Fundação para o remédio popular, FURP-HIOSCINA, Ver BPAC Rev0 – disponível em http://www.furp.sp.gov.br/arquivos/produtos/bulas/paciente/32/FURP-HIOSCINA_BPAC_REV02.pdf - último acesso: 04/03/2016.